

PROTOCOLO

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

**ORDEM DOS ENGENHEIROS
(PORTUGAL)**

e | and



**ENGINEERING COUNCIL
(UNITED KINGDOM)**



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



ENTRE:

O Exmo. Eng. Fernando de Almeida Santos, Bastonário da **ORDEM DOS ENGENHEIROS (Portugal)**, em nome e em representação da mesma.

e

Professor John Chudley CEng, FIMarEST, Chair of the Board of the **ENGINEERING COUNCIL (Reino Unido)** em nome e em representação do mesmo.

DECLARAM:

IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES

A **Ordem dos Engenheiros** (adiante designada por **OE**) é a Associação Pública de Engenheiros que, em Portugal, tem competências para reconhecer aos cidadãos nacionais dos Estados Membros da União Europeia, que reúnam as condições de acesso e para o exercício da atividade profissional de Engenharia, regulada no seu país de origem, o direito de atribuir o título profissional de Engenheiro e de regular o exercício da profissão, atribuindo entre outras a categoria de membro efetivo, membro sénior e membro conselheiro.

O **Engineering Council** (adiante designado por **EngC**) é a Instituição que no Reino Unido encorpara a regulação da profissão de engenheiro, estabelecida pela Carta Real. O **EngC** assegura o registo dos seguintes Profissionais: "Engineering Technicians"; "Information and Communication Technology Technicians"; "Incorporated Engineers" e "Chartered Engineers". O **EngC** determina e mantém níveis de reconhecimento internacional de competência e ética para as profissões de engenheiros e técnicos para interesse público.

ÂMBITO DO PRESENTE ACORDO

O objetivo deste acordo é facilitar a mobilidade e o reconhecimento dos profissionais de engenharia através da simplificação dos processos de registo dos membros na **OE** e no **EngC**.

A **OE** e a **EngC**, a seguir referidas como as "partes" são "National Members" da Federação Europeia das

BETWEEN:

Professor John Chudley CEng, FIMarEST, Chair of the Board of the **ENGINEERING COUNCIL (United Kingdom)** and acting on behalf of the organisation.

and

Eng. Fernando de Almeida Santos, President of the **ORDEM DOS ENGENHEIROS (Portugal)**, and acting on behalf of the organisation.

DECLARE:

IDENTIFICATION OF THE PARTIES

The **Ordem dos Engenheiros** (hereinafter referred to as **OE**) is the Public Association of Engineers in Portugal, and has the right to attribute the title of Engineer to any nationals of European Union Member States who have the qualifications required by their own country to practice or undertake a professional career in Engineering. The **OE** also retains the right to regulate the profession, by attributing titles to its members, for example full member, senior member and advisory member, in accordance with their qualifications.

The **Engineering Council** (hereinafter referred to as **EngC**) is the regulatory body for the engineering profession in the United Kingdom, and is established by Royal Charter. The **EngC** holds the register of Engineering Technicians, Information and Communication Technology Technicians, Incorporated Engineers and Chartered Engineers. The **EngC** sets and maintains internationally recognized standards of professional competence and ethics for professional engineers and technicians for the benefit of the public.

SCOPE OF THIS AGREEMENT

The purpose of this agreement is to facilitate mobility and recognition of engineering professionals through streamlined professional body membership and registration processes within the **OE** and **EngC**.

The **OE** and **EngC**, hereinafter referred to as "the parties" are National Members of the European Federation of



Associações Nacionais de Engenheiros (Engineers Europe) para os respetivos Países. Após ter examinado mutuamente os procedimentos de registo as partes reconhecem que os requisitos de registo e admissão a Membro são muito equivalentes entre elas.

Para os Engenheiros que estão registados quer na OE quer na EngC e pretendem o reconhecimento pela outra parte, este acordo visa:

- Minimizar a duplicação dos processos de avaliação;
- Reconhecer os requisitos Nacionais e de autonomia organizacional;
- Manter a confiança na qualidade das decisões de reconhecimento feitas por cada uma das partes.

Este acordo abrange os engenheiros que foram admitidos com os seguintes Títulos:

- *Chartered Engineer (CEng)*
- Engenheiro Sénior (nível 2)

Engenheiros que estão registados ou tem qualificação profissional no Reino Unido ou em Portugal através de outro mútuo acordo não podem aceder ao processo de reconhecimento descrito neste acordo.

Os detalhes sobre o processo de reconhecimento de cada uma das partes estão estabelecidos no anexo 1-4.

Em consequência, as partes subscrevem o presente Protocolo, com aceitação das seguintes cláusulas:

1. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. As partes reconhecem ser detentoras de um código de ética e deontologia profissional próprio, que deve ser atendido no exercício da profissão pelos seus membros como garantia de confiança pública.

1.2. No exercício profissional, os membros da OE e do EngC devem atender aos princípios de qualidade, segurança e ambiente como fator de promoção da sua responsabilidade social.

1.3. Os membros da OE e do EngC devem demonstrar, pessoal e profissionalmente, um compromisso para com a sociedade, para com a sua profissão e para com o ambiente. Requer-se-lhes que demonstrem que adotaram a aplicação de competências que os farão

National Engineering Associations (Engineers Europe) for their respective countries. After having mutually examined registration procedures the parties recognise that each party's requirements to grant membership of its respective institutions and admission to its national register are substantially equivalent.

Therefore, for Engineers who are registered with either the OE or EngC and are seeking recognition by the other party, this agreement sets out to:

- Minimise duplication of assessment processes;
- Recognise national requirements and organisational autonomy;
- Maintain confidence in the quality of recognition decisions made by each party.

This agreement covers engineers who have been admitted to the following registers:

- Chartered Engineer (CEng)
- Senior Engineer Level 2.

Engineers who have gained registration or professional qualification in either the UK or Portugal through a separate mutual recognition agreement cannot access the recognition process described in this agreement.

The details of each party's recognition process are set out in Schedules 1-4.

Based on the above, the parties agree to this Memorandum of Understanding, taking into account the following clauses:

1. INSTITUTIONAL COOPERATION

1.1. The parties recognise that they have their own Codes of Ethics and Good Professional Practice, which should be followed by their members when carrying out work, to ensure public trust.

1.2. When carrying out professional work, members of the OE and EngC must adhere to quality, safety and environmental standards, as proof of their social responsibility.

1.3. The members of the OE and EngC should show that they have a commitment to society, to their profession and to the environment, both personally and professionally. It is required that they demonstrate that



manter e aperfeiçoar a reputação da profissão.

Evidência específica é requerida em áreas de:

- Adequação a códigos de conduta;
- Gerir e aplicar sistemas de trabalho seguros;
- Assegurar atividades de engenharia no sentido de contribuir para o desenvolvimento sustentável;
- Dinamizar o desenvolvimento profissional contínuo necessário para manter e aprimorar a competência.

2. COOPERACÃO INTERNACIONAL

2.1. O idioma inglês é a primeira língua oficial mais falada no mundo, em termos de países, abrangendo cerca de 800 milhões de habitantes.

2.2. O idioma português é a terceira língua, oficial, em termos de países, mais falada no mundo, abrangendo cerca de 300 milhões de habitantes.

2.3. Assegurando a influência do **EngC** nos países da Commonwealth e da **OE** nos países da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa, a envolvimento supera uma população de mais de 1000 milhões de pessoas nos 5 continentes.

2.4. A dimensão linguística descrita no ponto anterior é potenciadora de oportunidades internacionais únicas que a **OE** e o **EngC** podem estabelecer conjuntamente, nomeadamente através de:

- Estabelecimento de estratégias internacionais de abordagem comum que podem influenciar princípios da regulamentação internacional da engenharia;
- Participação em fóruns ou associações internacionais;
- Apoio bilateral mútuo em intervenções internacionais de interesse próprio ou comum.

2.5. As partes estão interessadas em desenvolver e promover seminários, formações, apoio técnico e outras ações relacionadas com este protocolo no sentido de lhe dar a devida dimensão e de contribuir para o aprofundamento das relações bilaterais.

2.6. A **OE** e o **EngC** comprometem-se a partilhar informação relevante, enviar publicações próprias e referenciar reciprocamente em cada um dos seus websites notícias de interesse comum.

they have adopted the application of competence that will allow them to both maintain and improve the profession's reputation.

Specific evidence of this is required in the following areas:

- Adequately following the code of conduct;
- Managing and applying safe working systems;
- Ensuring that engineering practices contribute to sustainable development;
- Stimulating the continuous professional development necessary to maintain and improve skills.

2. INTERNATIONAL COOPERATION

2.1. The English language is the most spoken official first language in the world, in terms of countries, encompassing approximately eight hundred million people.

2.2. The Portuguese language is the third most widely spoken official language in the world, in terms of countries, encompassing approximately three hundred million people.

2.3. Taking into consideration the influence of **EngC** in the commonwealth countries and of the **OE** in the CPLP (Community of Portuguese Language Countries), these two organisations encompass over one thousand million people across five continents.

2.4. The extent of the linguistic reach mentioned in the previous point enhances the unique international opportunities that the **OE** and **EngC** can establish together through:

- Establishing a common approach that can influence the principles of international engineering regulation;
- Participating in forums or international associations
- Providing bilateral mutual support in international activities, whether for the benefit of one or both parties.

2.5. Highlight and promote the importance of this bilateral relationship in appropriate forums, seminars and workshops.

2.6. The **OE** and **EngC** commit to sharing relevant information, sending their own publications and reciprocally referencing information of shared interest on their respective websites.



3. RECONHECIMENTO PROFISSIONAL

3.1. UK-SPEC, que estabelece competências e compromissos, no registo de profissionais em engenharia, no Reino Unido e define *Chartered Engineer*, como o individuo que desenvolve soluções de engenharia utilizando novas tecnologias ou já existentes, através da inovação, criatividade ou mudança e que possam ter atenção à evolução técnica minimizando sistemas complexos e mitigando significativos níveis de risco, estando habilitado a demonstrar:

- Conhecimento teórico para resolver problemas usando novas tecnologias e desenvolver novas técnicas de análise;
- Bom uso do conhecimento para o desenvolvimento de produtos ou serviços inovadores e capacidade de assumir responsabilidade técnica em sistemas complexos de engenharia;
- Prestação de contas, em projetos, nas áreas financeiras, de administração e Recursos Humanos, gestão dos fatores técnicos e socioeconómicos;
- Capacidade para transmitir conhecimento a outros profissionais;
- Competências de relacionamento interpessoal e de comunicação de âmbito técnico.

Os requisitos e procedimentos de registo de *Chartered Engineer* pelo EngC são apresentados no anexo 2.

3.2. A OE define como Engenheiro Sénior aqueles que são titulares de grau de mestre numa especialidade do domínio da engenharia conferido por uma instituição de ensino superior portuguesa, ou de um grau académico superior estrangeiro num domínio da engenharia a que tenha sido conferida equivalência àquele ou grau ou que tenha ou que tenha sido reconhecido com esse nível e tenham cinco anos de experiência de engenharia, contemplando as seguintes exigências curriculares:

- Tempo de exercício da profissão;
- Nível de qualificação na Ordem;
- Currículo profissional;
- Informação sobre estágios, cursos de pós-graduação e/ou cursos de formação contínua realizados;
- Identificação de, pelo menos, três membros da Ordem com o título de engenheiro sénior ou de engenheiro conselheiro, que possam dar referências;
- Outros elementos que considerem valorativos do seu mérito profissional, nomeadamente dimensão de liderança, cargos de chefia e relações interpessoais.

Os requisitos e os procedimentos para atribuição do Título profissional de Engenheiro Sénior pela OE são

3. PROFESSIONAL RECOGNITION

3.1. UK-SPEC, the UK Standard for Professional Engineering Competence, provides the following description of Chartered Engineers: Chartered Engineers develop solutions to engineering problems using new or existing technologies, through innovation, creativity and change and/or they may have technical accountability for complex systems with significant levels of risk. Chartered Engineers must be able to demonstrate:

- Theoretical knowledge to solve problems using new technologies and develop new analytical techniques;
- Successful application of their knowledge to develop innovative products and services and take technical responsibility for complex engineering systems;
- Accountability for projects and finance, personnel management and managing technical and socio-economic factors;
- Skill sets necessary to develop other technical staff;
- Effective interpersonal skills in communicating technical materials.

The requirements and process for registration of Chartered Engineer are shown in Schedule 2.

3.2. The OE defines Senior Engineers as engineers who have a Masters Degree from a Portuguese Higher Education Institution in a particular Engineering speciality, or a foreign higher education degree in a domain of engineering that is considered equivalent or of the same level, and have five years of experience in engineering, taking into consideration the following:

- Length of professional experience;
- Level of qualification in the OE;
- Professional history;
- Information about internships, post-graduate courses and/or continuous training courses completed;
- The names of members of the OE who are Senior or Advisory members who could act as references;
- Other valuable achievements that will highlight their professional merits, for example: examples of leadership qualities, management roles and interpersonal relations.

The requirements and process for granting of the professional title Senior Engineer by OE is shown in



apresentados no anexo 1.

3.3. O presente Protocolo tem por objetivo facilitar o processo mútuo de acreditação e reconhecimento dos títulos profissionais dos engenheiros Sêniores inscritos na OE, e dos Chartered Engineers inscritos no EngC, para efeitos do exercício em regime de estrita igualdade e reciprocidade, tanto em Portugal como no Reino Unido, das atividades profissionais que lhes são reconhecidas, próprias e comuns.

A comparação do processo de reconhecimento e isenções concedidas são apresentadas no anexo 3. Os requisitos são apresentados no anexo 4.

3.4. A OE assume o compromisso formal de reconhecer o título de Engenheiro Sénior, aos membros do EngC do Reino Unido, de acordo com os requisitos apresentados no anexo 1-4.

A admissão deverá realizar-se em igualdade de direitos e obrigações idênticos aos que são conferidos aos membros inscritos no OE.

3.5. O EngC assume o compromisso formal de admitir como membros e atribuir o título de Chartered Engineer, aos requerentes que sejam membros de pleno direito como Engenheiro Sénior da OE, de acordo com os requisitos apresentados no anexo 1-4. A admissão deverá realizar-se, no mínimo, em igualdade de direitos e obrigações idênticos aos que são conferidos aos membros inscritos na EngC.

3.6. As taxas de admissão e anuais, para os membros, são definidas por cada UK PEI. Cada associado paga a taxa de registo pelo PEI. Esta taxa é a mesma para todos os candidatos e é anualmente revista pela Direção do EngC para assegurar a continuidade das operações de registo.

3.7 As taxas de admissão e anuais, de membros da OE são definidos pela OE. Cada associado paga a taxa de membro definida pela OE. Esta taxa é a mesma para todos os candidatos.

4. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

4.1. O EngC define o Desenvolvimento Profissional Contínuo (CPD) como a obrigação que os engenheiros assumem, como passos necessários para manter e aprimorar as suas competências, devendo assegurar os seguintes desígnios:

- Ter noção das suas necessidades de desenvolvimento e aprendizagem, e desenvolver

Schedule 1.

3.3. The objective of this Protocol is to facilitate the mutual process of accreditation and recognition of Senior engineers who are in the OE, and of Chartered Engineers who are on the register held by EngC. In this way, a system of strict equality and reciprocity for professionals will be created, so that their work is recognised both in Portugal and the United Kingdom, as individuals and as a community.

A comparison of the recognition processes and exemptions are shown in Schedule 3. Evidence requirements are shown in Schedule 4.

3.4. The OE takes on the formal commitment of awarding the title of Senior Engineer to engineers who are United Kingdom EngC Chartered Engineers, subject to the requirements set out in schedules 1-4. This acceptance should mean that they should have equivalent rights and duties as members of OE.

3.5. EngC takes on the formal commitment, on behalf of UK PEIs of awarding the title of Chartered Engineer to engineers who are Senior Members of the OE subject to the requirements set out in schedules 1-4. This acceptance should mean that they should have at least equivalent rights and duties to members of EngC.

3.6. Fees for membership and assessment for registration are set by each UK PEI. Each registrant also pays a registration fee via their nominating PEI. This fee is the same for all applicants and is reviewed annually by the Board of EngC to ensure continued operation of the register.

3.7 Fees for membership and assessment for registration are set by OE. Each registrant pays a registration fee to the OE. This fee is the same for all applicants.

4. PROFESSIONAL DEVELOPMENT

4.1. The EngC defines Continuous Professional Development (CPD) as a duty that engineers must undertake, comprising of the necessary steps to maintain and enhance their competence. In particular they must:

- Take ownership of their learning and development needs, and develop a plan to indicate how they might meet these objectives;



- um plano que indique como atingir esses objetivos;
- Atender a uma variedade de atividades disponíveis de acordo com o plano traçado e estar atento a outras oportunidades que possam surgir;
- Registrar as suas atividades de CPD;
- Refletir naquilo que aprenderam nas suas atividades de CPD e registar essas reflexões;
- Avaliar as suas atividades de CPD comparando com os seus objetivos traçados e registar essa avaliação;
- Rever regularmente o seu plano de aprendizagem e desenvolvimento, seguido de reflexão e determinando futuras necessidades;
- Assegurar a aprendizagem e desenvolvimento através de outras atividades, tais como coordenação ou partilha de especialização profissional e conhecimento.

4.2. A OE define a Valorização Profissional (VALORE) como o registo facultativo que os engenheiros têm de reportar o seu desenvolvimento profissional contínuo, através dos seguintes conteúdos desde a sua formação académica:

- Formação académica de base;
- Experiência continuada e permanência na profissão;
- Experiência através de exercício profissional detalhado, consagrando o ato de engenharia, o tipo de ato de engenharia, a área de conhecimento e a respetiva complexidade;
- Formação contínua relevante;
- Atos de gestão, coordenação e de partilha de especialização profissional e do conhecimento;
- Reconhecimento entre os pares, como especialista numa determinada área de engenharia.

4.3. As partes comprometem-se a partilhar informações sobre os dois sistemas de continuidade e desenvolvimento profissional, criando sinergia, facilitando o mútuo reconhecimento de competências ao engenheiro.

5. COMPLEMENTARIDADES

5.1. As partes assumem o compromisso formal de se informarem mutuamente e de assegurarem a comunicação, de forma detalhada, caso haja qualquer alteração significativa de âmbito político que possa afetar o presente Protocolo.

5.2. Igualmente, assumem o compromisso formal de se informarem mutuamente no momento de cada pedido

- Undertake a variety of training activities, both in accordance with this plan and in response to other opportunities which may arise;
- Record their CPD activities;
- Reflect upon what they have learned or achieved through their CPD activities and record these reflections;
- Evaluate their CPD activities against any objectives which they have set for themselves and record this evaluation;
- Review their learning and development plan regularly, reflecting upon it and assessing future needs;
- Support the learning and development of others through activities such as mentoring and sharing professional expertise and knowledge.

4.2. The OE defines a Professional Evaluation (VALORE) as an optional report that engineers can have, to keep a record of their continued professional development, through the following points, starting from their university degree:

- Basic education
- Continued experience and remaining in the profession
- Experience through detailed professional practice, consecrating the practice of engineering, the type of practice that constitutes engineering, the field of knowledge and its respective complexity;
- Continued relevant development;
- Management and coordination practice and the sharing of professional specializations as well as knowledge
- Recognition among peers as a specialist in a specific area of engineering

4.3. The parties commit to exchange information on the two systems of continuing professional development to find synergies that will allow for better recognition of an engineer's competence.

5. COMPLEMENTARITIES

5.1 The parties formally commit to informing each other and maintaining detailed contact, in case there happen to be any significant political alterations that could alter this protocol.

5.2. Equally, they formally commit to informing each other of any applications for recognition and certification, in



de reconhecimento e de certificar, caso seja necessário, que o alcance e conteúdo da formação académica e da experiência profissional adquirida e desenvolvida pelo membro requerente no Estado de origem, é satisfatória. Para isso, ambas as Instituições, disponibilizam reciprocamente a ajuda necessária para alcançar esse propósito.

5.3. Ambas as Instituições assumem o compromisso formal de assegurar que qualquer um dos respetivos membros deverá sujeitar-se às Normas de Conduta Profissional Deontológicas de ambas as entidades; e que a atividade profissional desenvolvida pelos seus membros no Estado de acolhimento, corresponde à atividade profissional desenvolvida pelos mesmos no Estado de origem. A verificação de atos contrários ao que antecede permitirá a qualquer das Instituições aplicar as suas normas específicas em matéria deontológica, notificando formalmente a outra Instituição para que adote, no seu caso, qualquer outra medida sancionatória que entenda pertinente.

5.4. O presente Protocolo tem um representante formal de cada parte, a nomear pelo Presidente do EngC e pelo Bastonário da OE, com a responsabilidade de se reunirem e monitorizar o Protocolo periodicamente. O Protocolo tem uma vigência de cinco anos e será renovado automaticamente por outros cinco se antes não for denunciado por qualquer dos dois signatários. Poderão ser propostas alterações pela OE ou pelo EngC. O Protocolo pode ser anulado por prévia comunicação escrita com seis meses de antecedência, por qualquer das duas Instituições subscritoras.

5.5. As partes reunirão em cimeira bilateral anual alternadamente em cada país, estabelecendo-se os anos pares no Reino Unido e os anos ímpares em Portugal.

5.6 O presente Protocolo entrará em vigor após o momento de assinatura pelo Bastonário da OE e do Diretor Executivo do EngC.

E, como prova de aceitação e conformidade, assinam ambas as partes o presente Protocolo em duplicado, no local e data abaixo assinalados.

5.7. Este Acordo não substitui a legislação nacional aplicável na jurisdição do signatário.

case it is necessary to confirm that the scope and content of the requesting member's academic education and professional experience in the country of origin is satisfactory. For this, both institutions should reciprocally make any necessary help available so that this verification can be carried out.

5.3. Both the institutions formally commit to ensuring that any of its respective members should subject themselves to the Ethical Standards of Professional Conduct of each entity, and that the work done by its members in the host country corresponds to the work carried out in the home country. Any actions that go against these standards enables either one of the institutions to apply their specific ethical standards, formally notifying the other institution so that it can adopt any other sanctions it feels are necessary.

5.4. This protocol has a formal representative from each party, selected by the Chairman of EngC and president of the OE, who have the responsibility of periodically convening to monitor the protocol. The protocol is valid for five years and will be renewed automatically for a further five unless stated otherwise by either of the two representatives. The OE and EngC may propose alterations to the protocol. The protocol can be cancelled by either of the institutions through prior written communication six months in advance.

5.5. The parties will convene in an annual bilateral meeting which will be held alternately in each country, in the United Kingdom on even years and in Portugal on odd.

5.6 This Memorandum of Understanding will be valid from the moment it is signed by the President of the OE and the Chair of the EngC Board.

As proof of their acceptance and compliance, each party will sign this Memorandum of Understanding twice, at the location and on the date stated below.

5.7. Nothing in this Agreement supersedes national legislation as applicable in the jurisdiction of the signatory.

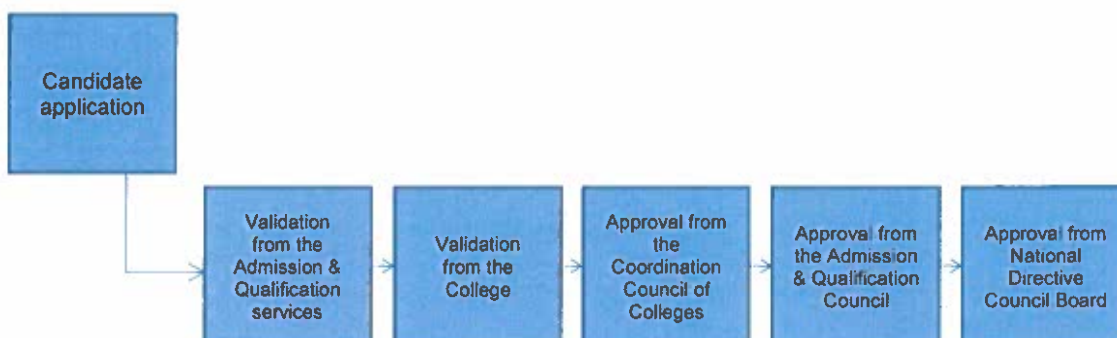


3. Filing of 3 References of Members of the Ordem dos Engenheiros bearing Senior or Counselor Title specifying the following information regarding the candidate:
 - a. Relationship with the candidate
 - b. Seniority qualification of the candidate
 - c. Post-Graduation Degree training
 - d. Other information
 - e. Issuance of final opinion regarding the granting of Senior Title to the candidate.

5. Development of the process by Ordem dos Engenheiros:

1. Application process is analyzed by the Specialty College/Area of the candidate and respective opinion issued. The application process is carried out online at the webpage of the OE. Only members have access to apply for this process.
The College from the specialty area, which has the technical and professional knowledge, checks the information /background presented on the CV and talk with the reference persons indicated by the member.
2. After the issuance of the opinion referred in 1), the Coordinator Council of Colleges, which is a consultative collegial Body, and congregates all the specialties/areas of the Ordem dos Engenheiros pronounces favorably, or unfavorably, on the granting of Senior Engineer Professional Title;
3. The Admission and Qualification Council, based on earlier issued Opinions proposes to the National Directive Council (Board) the acceptance or rejection of the application to Senior Member;
4. Based on the proposal of the Admission and Qualification Council, the National Directive Council grants or rejects the Granting of the Senior Engineer Professional.
5. A Diploma is issued, which will include that the Member of the Council has been awarded the Senior Engineer Professional title.

In overview, the process is as follows:





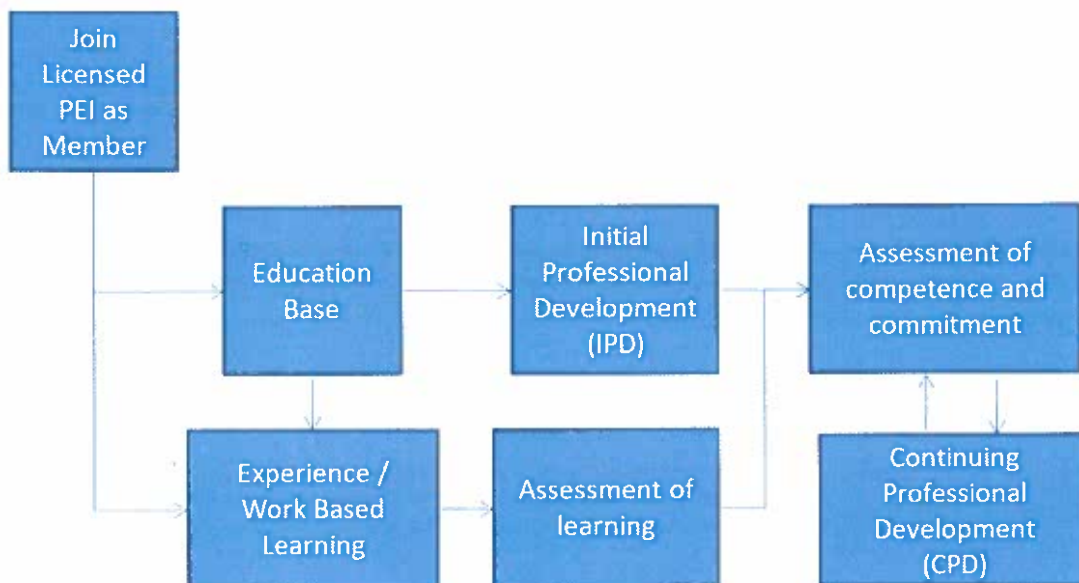
SCHEDULE 2

Title: Routes to the award of Chartered Engineer (CEng)

1. Reference: Schedule 2 presents a summary of the requirements and procedures for the granting of the Chartered Engineer (CEng) title. For the Engineering Council, access to the register is through membership of, and assessment by, the relevant licensed Professional Engineering organisation (PEI).

2. Overview:

In overview, the process is as follows:



3. Regulation

The Engineering Council Registration Code of Practice, published under Bye-law 2, governs the implementation by Licensed Members (PEIs) of the United Kingdom Standard for Professional Engineering Competence (UK-SPEC) and the registration of individuals under the Standard.

The relevant sections relating to the assessment and admission of Chartered Engineers to the register are as follows:

4. Competence and Commitment

- Competence and commitment will be developed through a combination of:
 - Underpinning knowledge and understanding, generally acquired through educational programmes;
 - Professional development and experience.

These elements, or parts of them, may be integrated or undertaken simultaneously.



5. Assessment of Competence and Commitment

- All applicants for registration, in any registration category, shall have their competence and commitment assessed through a Professional Review, conducted by the Licensed Member through which they are applying for registration. The assessment will be against the competence and commitment standards developed by the Licensed Member. The decision whether or not to accept an applicant for registration shall be made by the Licensed Member's Committee responsible for registration on the basis of the report from the Professional Review assessors.

The Professional Review shall include two components:

- a review of documentary evidence;
 - an interview.
- Except for those applicants seeking recognition through an agreement with an overseas body concerning the mutual recognition of professional titles, the interview shall be obligatory for all applicants for CEng. Licensed Members have the discretion to add other components to the Professional Review.
 - Applicants shall submit evidence in support of their application in a format to be determined by the Licensed Member. This evidence shall include details of:
 - educational record and possession of exemplifying or other qualifications;
 - structured or other professional development;
 - areas of accountability for the exercise of engineering and technical judgement;
 - evidence of understanding of technical, financial and sustainability implications of decisions taken;
 - a plan for future professional development;
 - professional qualifications awarded by other national, regional or international authorities.
 - The Professional Review Interview shall be conducted by two suitably qualified and trained interviewers. They shall be registrants at or above the registration category in which the applicant is seeking registration, with at least one having substantial experience in the relevant engineering discipline.
 - The interviewers shall complete a summary report with a recommendation for each applicant. The report shall cover the competence and commitment standards and reflect the interviewers' professional judgement of whether the required competence and commitment has been demonstrated.
 - The Licensed Member's Committee responsible for registration shall consider the report(s) from the Professional Review and shall decide whether to confirm the recommendation. The Committee's decisions shall be recorded. Details of any international agreements or regulations that have been applied and exemptions given should be recorded.

6. Exemplifying Qualifications for Underpinning Knowledge and Understanding

- The knowledge, understanding and skills to underpin performance are an essential component of competence. The requirements for each registration category shall be exemplified by particular educational qualifications, listed below. Applicants who do not have exemplifying qualifications may



demonstrate the required knowledge, understanding and skills in other ways, but must demonstrate they have achieved the same level as those with exemplifying qualifications

7. Exemplifying Qualifications for Chartered Engineer

- An accredited Bachelors degree with honours in engineering or technology, plus either an appropriate Masters degree or Engineering Doctorate (EngD) accredited by a licensed professional engineering institution, or appropriate further learning to Masters level;
- or an accredited integrated MEng degree

8. Assessment of Applicants without Exemplifying Academic Qualifications

- An applicant without the exemplifying academic qualifications must demonstrate the same level of underpinning knowledge and understanding as that set by the Standard for applicants with exemplifying qualifications.
- Applicants who have not followed one of the exemplifying academic pathways must submit their career history and education and training record, including any records of experiential learning, to a Licensed Member for assessment. If because of this initial assessment the Licensed Member considers that additional evidence of knowledge and understanding is required, it shall advise the applicant on the nature and extent of this. The necessary additional knowledge and understanding shall be demonstrated through, for example:
 - successfully completing further qualifications, either in whole or in part, as specified by the Licensed Member, or
 - providing additional evidence of having completed recorded work-based or experiential learning acceptable to the Licensed Member, or
 - submission of a Technical Report which is assessed as acceptable by the Licensed Member, or
 - any combination of these.

9. Initial Professional Development

- Initial professional development is essential in the attainment of the required competence and commitment. It may take place through structured development schemes or be self-managed. In either case, responsibility for managing initial professional development rests ultimately with the individual.

10. Continuing Professional Development

- Continuing professional development is essential for the maintenance and enhancement of the required competence and commitment. The responsibility for managing CPD rests ultimately with the individual. At Professional Review, all applicants for registration shall demonstrate how they intend to meet their obligations to CPD.



SCHEDULE 3

Title: Comparative table of the recognition processes for the Granting of “Chartered Engineer” Title issued by the Engineering Council and Senior Engineer Professional Title issued by Ordem dos Engenheiros:

Ordem dos Engenheiros	Exemption Granted for UK CEng
Senior Engineer	
DEFINITION: Senior Engineer title is granted to the Engineer, who demonstrates maturity in the professional practice, whether at the level of project, realization, management, academic activity or investigation, evidencing autonomy and leadership or coordination skills.	N/A
Submission of an application Form, cover letter and candidate’s description	No
Academic Assessment	Yes
Minimum professional experience of 10 years or 5 years for the holders of Master Degree. CV demonstrating maturity and professional merit	Yes
Local knowledge and/or discipline specific practice assessment	No (format at discretion of host organisation)
Three references of Senior or Counsellor Members of the Ordem dos Engenheiros	Yes
Approval by National Directive Council when the process fulfills all the requirements	No

Engineering Council	Exemption Granted for OE Senior Engineer (with conditions)
Chartered Engineer	
DEFINITION: Chartered Engineers develop solutions to engineering problems using new or existing technologies, through innovation, creativity and change and/or they may have technical accountability for complex systems with significant levels of risk.	N/A
Submission of a PEI-specified application form	No
Academic Assessment	Yes
Overall competence assessment in accordance with UK-SPEC	Yes*
Professional Review Interview	Yes*
Local knowledge and/or discipline specific practice assessment	No (format at discretion of host organisation)
Approval by Registration (Professional Qualification/Membership) Committee of PEI	No

*Exempt if interview has been completed in the assessment process for Senior Engineer (Portugal)



SCHEDULE 4

Title: Process of Recognition and Evidence Portfolio

Communications between the Ordem and Engineering Council shall be as follows:

- Chartered Engineers on the UK register who would like to be recognised in Portugal as Senior Engineers should make that request to **EngC**, in the UK, providing their registration details. After consultation with the registering PEI to obtain detailed information about the individual, these forms will then be sent to the **OE** accompanied by a note which says “suitable candidate for the **OE**”.
- **OE** Senior Engineers who would like to be recognised in the United Kingdom as Chartered Engineers should make that request to the **OE** in Portugal, using the appropriate form and providing the correct documents, which will then be sent to **EngC** accompanied by a note which says “suitable candidate for the UK Register”. The applicant should also indicate which UK PEI they wish to join. The applicant’s information will then be passed to the chosen PEI to establish membership and registration.

A portfolio of evidence is required to support the recognition process detailed above. For applicants under this agreement this portfolio should include the following:

- Application form and cover letter
- Academic certificates and transcripts
- CV and description of professional experience, including CPD.
- Local knowledge and discipline-specific practice (if required) – this may include submission of work samples and CPD evidencing local knowledge and/or discipline-specific practice as advised by the host signatory or PEI.



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS



22 05 2024

Ordem dos Engenheiros (OE)
Portugal

22 05 2024

Engineering Council (EngC)
United Kingdom



SCHEDULE 1.

Title: Granting of Senior Engineer Professional Title by Ordem dos Engenheiros (Portuguese Engineer Association)

1. Reference: Schedule 1 presents the requirements and procedures to take in the scope of the Granting of **Senior Engineer Professional Title** by Ordem dos Engenheiros.

2. Regulation: The Granting of Senior Engineer Professional Title is regulated in the Bylaws of Ordem dos Engenheiros and in the Admission and Qualification Regulation in the following Articles:

Ordem dos Engenheiros Bylaws:

- Article 4, 2 i)
- Article 17, 1 a) and 2 a) and b)
- Article 43,3d)
- Article 44, 11i)
- Article 136, f)

Admission and Qualification Regulations of the Ordem dos Engenheiros:

- Article 18, a)
- Article 19
- Article 22
- Article 22
- Article 23
- Article 27

The articles mentioned above briefly summarise the following:

3. Necessary Requisites for the Granting of Senior Member:

1. Minimum Professional Experience of 10 years;
2. Minimum Professional Experience of 5 years for the holders of Master Degree;
3. CV demonstrating maturity and professional merit at the level of project, management, academic activity, or investigation. Autonomy and coordination skills have to be proved.
4. Filing 3 references proving the ability by other Senior or Counsellor Members of the Ordem dos Engenheiros.

4. Internal procedures in the granting of Senior Engineer Professional Title:

Candidate:

Application filing:

1. Application form, complemented with candidate's auto-description;
2. Delivery of the Curriculum attesting duration of professional practice, qualification level, information of trainees, post-graduation and continuous training courses and all elements deemed valuable for his professional merit.